

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA

Outubro de 2019

**Indicador de atividade económica e indicador de clima económico diminuem**

Na Área Euro (AE), a variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, situou-se em 1,2% no 3º trimestre de 2019 (variação idêntica no 2º trimestre). Em outubro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 2,2% e -5,4%, respetivamente (0,7% e 7,6% em setembro).

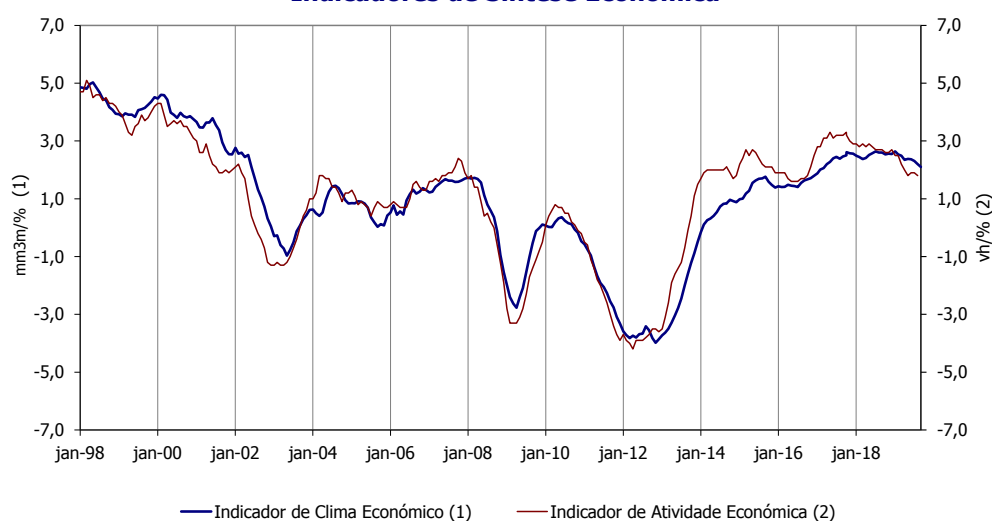
Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB registou uma variação homóloga de 1,9% no 3º trimestre de 2019, taxa idêntica à verificada no trimestre anterior, enquanto a variação em cadeia situou-se em 0,3% (variação de 0,6% no trimestre precedente). O indicador de atividade económica, disponível até setembro e o indicador de clima económico, disponível até outubro, diminuíram. O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em setembro, refletindo contributos positivos idênticos das componentes de consumo corrente e consumo duradouro relativamente a agosto. O indicador de FBCF desacelerou em setembro, devido ao contributo positivo menos intenso da componente de construção e ao contributo negativo mais intenso da componente de material de transporte. Em termos nominais, as exportações e importações de bens registaram variações homólogas de 1,2% e 6,3% em setembro, respetivamente (-3,6% e 0,5% em agosto). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, verificou-se uma diminuição em termos reais e nominais na indústria, bem como uma aceleração em termos nominais nos serviços e uma ligeira desaceleração do índice de produção da construção.

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego, situou-se em 6,1% no 3º trimestre de 2019, diminuindo 0,2 p.p. face ao trimestre anterior e 0,6 p.p. relativamente a igual período de 2018. O emprego total manteve uma variação homóloga de 0,9% no 3º trimestre de 2019. A população ativa registou um crescimento homólogo de 0,3%, o que representou uma ligeira desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 0,4%).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga nula em outubro (-0,1% em setembro), observando-se uma taxa de variação de -0,7% na componente de bens (variação idêntica no mês anterior) e de 1,0% na de serviços (0,8% no mês anterior).

**Gráfico 1**

**Indicadores de Síntese Económica**



**Relatório baseado na informação disponível até 19 de novembro de 2019.**

## Enquadramento Externo

### Países Clientes da Economia Portuguesa

O índice de produção industrial (IPI) na AE registou variações homólogas negativas desde novembro de 2018, verificando-se taxas de -2,2% e -2,1% em agosto e setembro, respetivamente. No mesmo mês, o IPI dos países clientes diminuiu 0,8% em termos homólogos (-0,6% em agosto).

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas diminuiu ligeiramente em outubro, prolongando o perfil descendente iniciado em fevereiro de 2018 e registando o valor mais baixo desde setembro de 2014.

### Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico

Em outubro, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu na AE e na União Europeia (UE), após uma ligeira recuperação no mês anterior. No mesmo período, os indicadores de sentimento económico mantiveram a trajetória decrescente observada desde março de 2018.

### Câmbios

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro continuou a diminuir em termos homólogos, registando uma variação de -2,3% em outubro (-3,1% no mês anterior) e uma variação em cadeia nula (-1,2% em setembro). À semelhança do observado desde agosto de 2018, o euro depreciou-se em termos homólogos tanto face ao dólar como ao iene, registando em outubro variações homólogas de -3,8% e -7,8%, respetivamente (-5,6% e -9,4% em setembro). Comparativamente ao mês anterior, o valor do euro aumentou 0,4% face ao dólar e 1,1% relativamente ao iene. Em setembro e outubro, o valor do euro face à libra esterlina diminuiu em termos homólogos (-0,2% e -0,8%, respetivamente) e registou uma variação em cadeia de -1,7% no último mês.

### Preços

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares divulgado pelo *The Economist*, apresentou, entre julho e outubro, diminuições homólogas sucessivamente menos intensas, com uma taxa de -4,0% no último mês. A variação em cadeia do índice foi 2,2% em outubro.

O preço do petróleo (Brent), em euros, apresentou variações homólogas negativas desde junho, registando uma taxa de -18,3% em outubro (-13,8% no mês anterior). Não considerando médias móveis de três meses, o preço médio do barril de petróleo situou-se em 54,0 euros (5,4% inferior ao valor de setembro). O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa registou em agosto e setembro ligeiras diminuições, de 0,1% e 0,2% respetivamente, após ter apresentado crescimentos homólogos progressivamente menos intensos desde setembro de 2018. A taxa de variação homóloga do IHPC na AE situou-se em 0,7% em outubro, 0,1 p.p. inferior à taxa registada em agosto. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, esta variação situou-se em 1,2% (taxa idêntica à do mês anterior). Nos EUA, o IPC registou uma variação homóloga de 1,8% em outubro (1,7% em agosto e setembro).

### Desemprego

Em setembro, a taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais, estabilizou em 7,5% na AE e em 6,3% na UE. Nos EUA, a taxa de desemprego situou-se em 3,6% em outubro (3,5% em setembro).

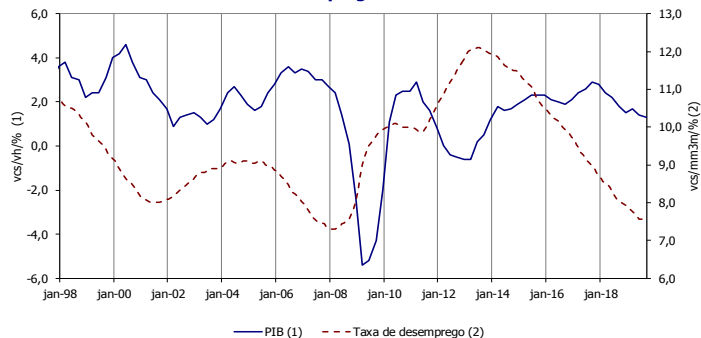
### Contas Nacionais

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Eurostat, no 3º trimestre, a variação homóloga do PIB em volume manteve-se em 1,2% na AE e situou-se em 1,3% na UE, 0,1 p.p. inferior ao observado no trimestre anterior. A variação em cadeia foi 0,2% na AE e 0,3% na UE (0,2% em ambas as áreas no 2º trimestre). Entre as principais economias da UE, o PIB acelerou na Alemanha e em Itália, registando variações homólogas de 0,5% e 0,3%, respetivamente (0,3% e 0,1% no 2º trimestre). Em Espanha o crescimento do PIB manteve-se inalterado, em 2,0%, no 3º trimestre. Em França, o PIB aumentou 1,3% em termos homólogos, menos 0,1 p.p. que o observado no 2º trimestre e no Reino Unido, essa taxa passou de 1,3% para 1,0%. Nos EUA, o PIB desacelerou no 3º trimestre para uma variação homóloga de 2,0% em termos reais (2,3% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu, refletindo, em larga medida, o abrandamento do Investimento (0,9% no 3º trimestre, comparando com 4,0% no 2º trimestre). Em sentido contrário, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo menos acentuado, verificando-se um ténue crescimento homólogo das Exportações de Bens e Serviços (0,1%, após a diminuição de 1,7% no 2º trimestre) e um acentuado abrandamento das Importações de Bens e Serviços de 2,6% para 0,8%.

Enquadramento Externo

**Gráfico 2**

**PIB e Desemprego na Área Euro**



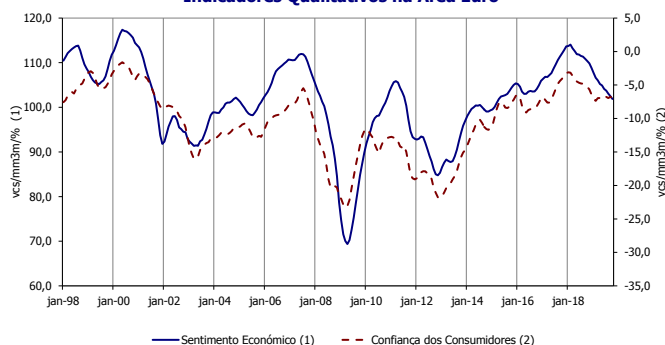
**Tabela 1**

	PIB em volume (vh)			
	2018	2019		
	IV	I	II	III
AE	1,2	1,3	1,2	<b>1,2</b>
UE	1,5	1,7	1,4	<b>1,3</b>
Alemanha	0,6	1,0	0,3	<b>0,5</b>
Áustria	2,2	1,9	1,7	<b>1,5</b>
Bélgica	1,5	1,3	1,3	<b>1,6</b>
Espanha	2,1	2,2	2,0	<b>2,0</b>
Finlândia	0,6	0,5	1,3	<b>1,9</b>
França	1,2	1,3	1,4	<b>1,3</b>
Grécia	1,5	1,1	1,9	-
Irlanda	3,8	7,2	6,0	-
Itália	0,0	0,0	0,1	<b>0,3</b>
Luxemburgo	1,2	1,0	3,7	-
Países Baixos	2,0	1,9	1,6	<b>1,7</b>
Portugal	2,0	2,1	1,9	<b>1,9</b>
Reino Unido	1,5	2,1	1,3	<b>1,0</b>
EUA	2,5	2,7	2,3	<b>2,0</b>

Fonte: Eurostat (14/11/2019)

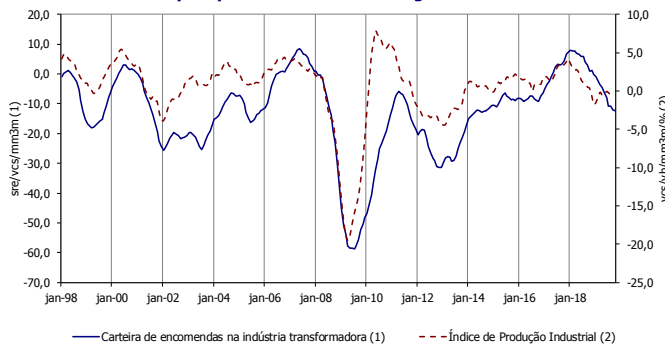
**Gráfico 3**

**Indicadores Qualitativos na Área Euro**



**Gráfico 4**

**Principais países clientes de Portugal - Indicadores**



## Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês															
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018			2019												
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out			
<b>Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)</b>																														
UE	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2009.I	4,6	2000.II	2,0	2,6	2,0	1,8	1,5	1,7	1,4	1,3																
AE	vcs/vh/%	1996.I	-5,7	2009.I	4,5	2000.II	1,9	2,5	1,9	1,6	1,2	1,3	1,2	1,2																
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-3,9	2009.II	8,5	1984.I	1,6	2,4	2,9	3,1	2,5	2,7	2,3	2,0																
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-8,7	2009.I	9,4	1988.I	0,6	1,9	0,8	0,2	0,3	0,9	0,8	1,4																
<b>Indicadores Qualitativos</b>																														
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,1	mar-09	-1,5	ago-00	-6,7	-5,1	-4,7	-4,5	-6,0	-7,0	-6,8	-6,4	-4,9	-5,3	-6,0	-6,8	-7,1	-7,0	-7,0	-6,8	-6,8	-6,3	-6,6	-6,4	-6,9			
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,3	mar-09	-1,6	jul-00	-8,1	-5,4	-4,9	-5,1	-6,4	-7,0	-7,0	-6,7	-5,3	-5,7	-6,4	-7,1	-7,4	-7,0	-6,9	-6,8	-7,0	-6,8	-7,0	-6,7	-7,1			
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	mar-85	66,6	abr-09	116,2	jun-00	105,4	110,0	111,6	111,2	109,0	105,5	103,2	101,1	110,8	110,0	109,0	107,6	106,3	105,5	104,7	104,2	103,2	102,7	101,9	101,1	100,1			
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	mar-85	69,4	abr-09	117,4	mai-00	104,3	109,6	111,6	110,9	108,8	106,0	104,1	102,5	110,4	109,8	108,8	107,7	106,6	106,0	105,2	104,9	104,1	103,7	103,0	102,5	101,9			
<b>Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal</b>																														
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-5,0	2009.I	4,1	2006.I	2,2	2,5	2,0	1,9	1,6	1,7	1,4	1,4																
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	mar-66	-19,5	abr-09	14,0	jun-69	1,2	2,8	0,7	0,5	-1,7	-0,2	-0,1	-0,8	0,4	-0,6	-1,7	-1,5	-0,8	-0,2	-0,6	-0,5	-0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-			
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs/mm3m	mar-93	-58,7	jul-09	8,4	mai-07	-8,0	2,7	4,1	3,0	-0,2	-3,5	-8,0	-12,0	1,1	1,2	-0,2	-0,8	-2,6	-3,5	-4,6	-6,3	-8,0	-10,7	-10,9	-12,0	-12,3			
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	mar-97	-7,7	jul-09	8,2	ago-08	-1,5	3,6	2,7	3,6	2,5	1,2	0,9	-0,2	3,5	3,2	2,5	1,5	1,0	1,2	1,5	1,4	0,9	0,5	-0,1	-0,2	-			
<b>Câmbios</b>																														
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr-82	-14,4	out-00	17,2	set-86	2,3	3,0	3,3	0,4	-1,2	-3,7	-2,6	-2,2	-0,8	-1,4	-1,4	-3,0	-3,7	-4,3	-4,3	-2,3	-1,1	-2,1	-1,5	-3,1	-2,3			
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan-99	-22,0	abr-15	26,3	mai-03	-0,3	2,0	4,6	-1,0	-3,1	-7,6	-5,7	-4,4	-2,3	-3,2	-3,8	-6,4	-8,1	-8,4	-8,5	-5,3	-3,3	-4,0	-3,7	-5,6	-3,8			
Taxa de câmbio Euro/Iene	vh/%	jan-99	-27,6	set-99	34,3	jul-13	-10,4	5,3	2,8	-0,5	-3,1	-5,6	-5,1	-8,0	-2,4	-2,7	-4,3	-6,7	-6,0	-4,0	-5,1	-5,1	-5,0	-6,8	-7,8	-9,4	-7,8			
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan-00	-13,0	mar-15	25,5	dez-08	12,8	7,0	1,0	-0,6	0,0	-1,3	-0,1	1,1	-0,9	-0,8	1,7	0,3	-1,3	-2,8	-1,2	-0,6	1,4	1,4	2,1	-0,2	-0,8			
<b>Preços</b>																														
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan-97	-0,6	abr-00	4,1	ago-08	0,2	1,5	1,8	2,1	1,9	1,4	1,4	1,0	2,3	1,9	1,5	1,4	1,5	1,4	1,7	1,2	1,3	1,0	1,0	0,8	0,7			
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan-48	-3,0	ago-49	14,6	abr-80	1,3	2,1	2,4	2,6	2,2	1,6	1,8	1,8	2,5	2,2	1,9	1,6	1,5	1,9	2,0	1,8	1,6	1,8	1,7	1,7	1,8			
Índice de preços no consumidor no Japão	vh/%	jan-56	-3,9	jan-96	25,0	fev-74	-0,1	0,5	1,0	3,4	2,5	2,3	0,5	0,3	1,4	0,9	0,3	0,2	0,2	0,5	0,9	0,8	0,7	0,6	0,2	0,2	-			
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	mar-94	-37,7	abr-09	42,9	abr-11	-2,2	7,4	0,9	-3,0	-5,9	-8,9	-11,3	-5,2	-4,5	-6,1	-5,9	-7,1	-7,8	-8,9	-9,4	-11,2	-11,3	-10,1	-7,4	-5,2	-4,0			
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan-95	8,4	dez-98	95,0	mar-12	39,4	48,1	60,2	64,6	59,3	55,6	61,3	55,7	70,6	57,0	50,4	52,0	56,3	58,5	63,4	63,8	56,9	57,0	53,1	57,1	54,0			
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	mar-96	-49,7	fev-09	189,0	fev-00	-16,5	22,0	25,3	45,8	13,5	2,4	-1,9	-13,8	43,7	30,6	13,5	-3,1	-3,1	2,4	7,9	4,7	-1,9	-7,7	-12,1	-13,8	-18,3			
<b>Taxa de Desemprego</b>																														
UE	vcs/%	jan-98	6,3	mar-08	11,0	abr-13	8,6	7,6	6,9	6,7	6,6	6,5	6,3	6,3	6,7	6,6	6,6	6,5	6,5	6,4	6,4	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	-		
AE	vcs/%	jan-93	7,3	mar-08	12,1	jun-13	10,0	9,1	8,2	8,0	7,9	7,8	7,6	7,5	8,0	7,9	7,9	7,8	7,8	7,7	7,6	7,6	7,5	7,6	7,5	7,5	7,5	-		
EUA	vcs/%	jan-60	3,4	mai-69	10,8	dez-82	4,9	4,4	3,9	3,8	3,8	3,9	3,6	3,6	3,8	3,7	3,9	4,0	3,8	3,8	3,6	3,6	3,7	3,7	3,7	3,5	3,6			
Japão	vcs/%	jan-60	1,0	mar-70	5,5	jul-09	3,1	2,8	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,5	2,4	2,5	2,3	2,5	2,4	2,4	2,3	2,2	2,2	2,4	-			

## Atividade Económica

O indicador de atividade económica diminuiu em setembro, após ter estabilizado em agosto. O indicador de clima económico, disponível até outubro, diminuiu desde agosto após ter estabilizado entre junho e julho.

### *Indicadores de Síntese*

Em termos homólogos, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até setembro, aponta, em termos nominais, para uma diminuição menos intensa na indústria e uma aceleração nos serviços. Em termos reais, verificou-se uma diminuição do índice de produção da indústria idêntica ao mês anterior, enquanto o índice de produção da construção desacelerou.

### *Serviços*

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) acelerou em setembro, após ter desacelerado entre março e agosto (taxas de 1,2%, 0,3% e 2,1% nos últimos três meses). O indicador de confiança dos serviços aumentou em outubro, após ter diminuído entre julho e setembro, tendo o indicador de confiança do comércio diminuído em outubro, após o ligeiro aumento verificado no mês anterior.

### *Indústria*

O índice de volume de negócios na indústria diminuiu de forma menos intensa em setembro, registando pelo quarto mês consecutivo taxas de variação negativas (taxas de -1,7%, -4,5% e -2,2% entre julho e setembro). Os índices de volume de negócios relativos ao mercado interno e ao mercado externo também apresentaram diminuições homólogas em setembro (-1,3% e -3,4%, respetivamente), menos intensas do que as verificadas em agosto (-2,5% e -7,4%, pela mesma ordem). Excluindo o agrupamento da energia, o índice de volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 1,0% em setembro (-2,9% no mês anterior).

O índice de produção da indústria registou nos últimos quinze meses taxas de variação homóloga negativas, apresentando uma taxa de -4,1% em setembro (taxas de -2,2%, -2,3% e -4,1% nos três meses precedentes). Considerando apenas a indústria transformadora, observou-se uma diminuição homóloga em setembro (taxas de variação de -0,7%, -1,8% e -1,7% nos últimos três meses).

O indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu em setembro e outubro, de forma ligeira no último mês. As opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global recuperaram ligeiramente em outubro, suspendendo a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018.

### *Construção*

O índice de produção da construção desacelerou em setembro (taxas de variação de 3,0% em julho e agosto e 2,7% no último mês). O indicador de confiança da construção e obras públicas aumentou em outubro, interrompendo o perfil descendente observado desde janeiro.

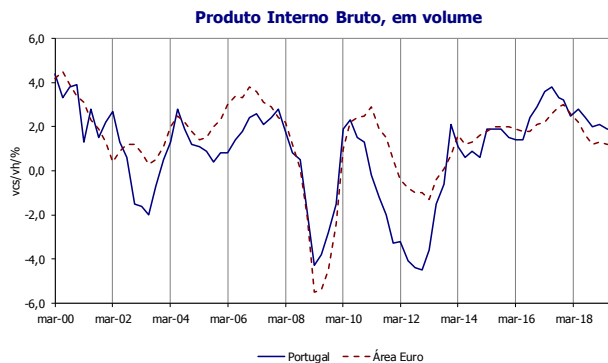
### *Contas Nacionais*

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o PIB, em termos homólogos, aumentou 1,9% em volume no 3º trimestre de 2019 (taxa idêntica à do trimestre anterior). A procura interna registou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB semelhante ao observado no 2º trimestre, verificando-se uma aceleração do consumo privado, enquanto o Investimento registou um crescimento menos intenso. O contributo da procura externa líquida manteve-se negativo no 3º trimestre, observando-se uma aceleração das Importações e das Exportações de Bens e Serviços.

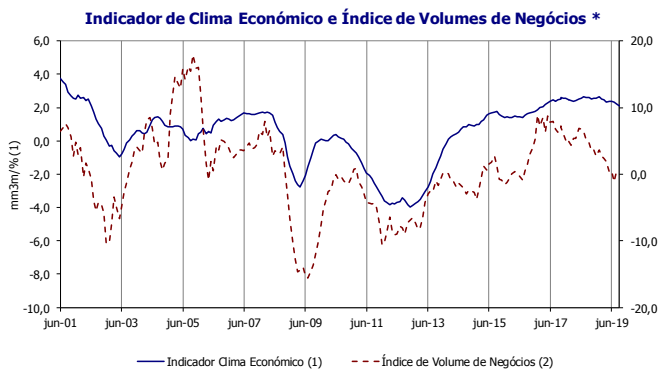
Comparativamente com o 2º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,3% em termos reais (variação em cadeia de 0,6% no trimestre anterior), refletindo o contributo positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, superior ao registado no 2º trimestre, e o contributo negativo mais intenso da procura externa líquida.

## Atividade Económica

### Gráfico 5

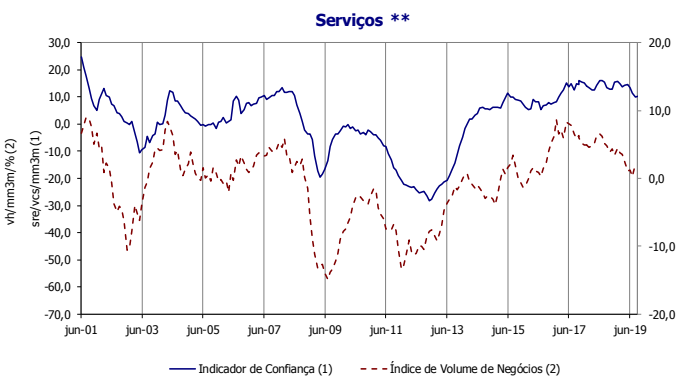


### Gráfico 6



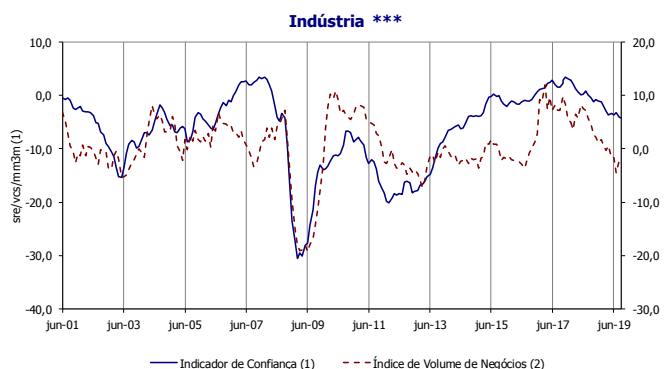
\* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

### Gráfico 7



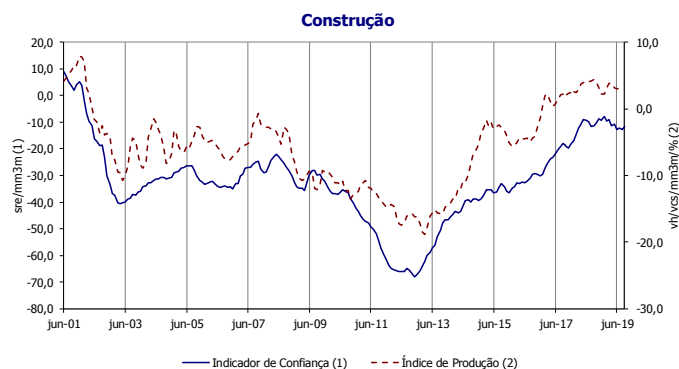
\*\* O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

### Gráfico 8



\*\*\* Indicador de confiança da indústria transformadora.

### Gráfico 9





## Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018			2019										
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																												
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-4,5	2012.IV	5,0	1998.II	2,0	3,5	2,4	2,4	2,0	2,1	1,9	1,9														
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-6,2	2011.IV	6,5	1999.I	2,6	2,1	3,1	3,2	3,2	2,4	2,2	-														
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2012.II	7,2	1998.III	0,8	0,2	0,9	0,8	0,8	0,6	0,4	-														
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	17,5	2017.II	2,5	11,9	6,2	5,4	7,3	11,6	10,4	-														
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2009.I	16,7	2006.III	4,4	8,4	3,8	2,8	0,8	3,1	1,5	-														
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2009.I	16,7	1998.II	5,0	8,1	5,8	4,6	4,2	7,0	4,8	-														
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-9,5	2011.IV	7,8	1998.II	2,0	3,1	2,8	3,2	3,5	3,7	3,3	-														
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-2,5	1998.IV	6,0	2011.IV	-0,2	-0,3	-0,7	-0,7	-1,4	-1,5	-1,3	-														
<b>Indicadores de Atividade Económica</b>																												
Indicador de atividade económica	vh/%	jan-96	-4,2	abr-12	5,4	out-97	1,8	3,0	2,8	2,7	2,6	2,5	2,0	1,9	2,7	2,6	2,6	2,7	2,5	2,5	2,2	2,0	1,8	1,9	1,9	1,8	-	
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-16,5	fev-09	7,4	mai-01	2,3	3,9	0,1	-1,6	-1,3	-3,8	-2,2	-4,1	-1,2	-0,9	-1,3	-2,3	-2,0	-3,8	-3,4	-2,7	-2,2	-2,3	-4,1	-4,1	-	
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-01	-18,8	mar-13	7,9	dez-01	-3,9	1,9	3,4	4,2	3,1	3,1	3,2	2,7	4,5	3,9	3,1	2,2	2,2	3,1	3,8	3,9	3,2	3,0	3,0	2,7	-	
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	mar-01	-15,6	jul-09	17,9	out-05	1,7	7,1	5,0	5,3	3,7	2,8	0,3	0,9	4,7	3,6	3,7	2,7	3,6	2,8	2,3	1,9	0,3	0,4	-1,1	0,9	-	
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	mar-96	-19,3	jun-09	21,5	fev-00	-0,8	8,7	4,9	5,8	2,2	0,5	-1,7	-2,2	4,4	2,8	2,2	1,2	1,8	0,5	-0,3	0,6	-1,7	-1,7	-4,5	-2,2	-	
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	mar-01	-14,8	jul-09	9,0	ago-01	2,7	6,5	5,1	5,1	4,3	3,8	1,1	2,1	4,9	3,9	4,3	3,4	4,4	3,8	3,5	2,5	1,1	1,2	0,3	2,1	-	
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/mm3m/%	mar-01	-17,0	mar-09	17,0	mar-16	11,2	10,3	0,6	0,1	-2,5	2,4	8,0	5,1	0,9	-2,3	-2,5	-2,5	3,1	2,4	5,2	5,9	8,0	6,0	6,1	5,1	-	
<b>Indicadores Qualitativos</b>																												
Indicador de clima económico	mm3m/%	mar-89	-4,0	nov-12	5,3	fev-89	1,6	2,4	2,5	2,6	2,6	2,5	2,4	2,2	2,6	2,5	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1	
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-0,7	2,3	0,5	0,2	-0,8	-2,1	-3,4	-4,1	-0,5	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2	
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	mar-89	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	1,1	3,7	3,3	3,2	3,3	3,6	2,7	2,6	3,8	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8	
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-31,4	-21,3	-10,9	-11,6	-8,6	-9,5	-10,8	-12,7	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7	
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	7,3	13,9	14,1	15,6	12,8	14,8	14,5	9,9	13,4	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4	
<b>Consumos Energéticos</b>																												
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	mar-92	-6,6	fev-12	9,0	mar-01	0,4	1,5	1,7	-0,1	1,6	-1,8	-0,3	-0,9	0,4	1,6	1,6	1,8	0,4	-1,8	-2,8	-2,0	-0,3	0,7	0,0	-0,9	-0,8	
Consumo de gasóleo	vh/mm3m/%	mar-90	-11,3	jun-12	20,5	fev-00	0,7	2,4	1,2	0,2	0,6	0,6	-0,9	-	0,4	-0,4	0,6	0,9	0,5	0,6	-0,3	0,0	-0,9	-0,8	-0,7	-	-	

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019, exceto o PIB atualizado em 14/11/2019.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.

## Consumo Privado

### **Indicador Quantitativo**

O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em setembro, após ter acelerado ligeiramente no mês anterior. Ambas as componentes, consumo duradouro e consumo corrente, registaram contributos positivos para a evolução do indicador, idênticos ao do mês anterior.

### **Consumo Duradouro**

O indicador de consumo duradouro, disponível até setembro, registou um crescimento homólogo mais intenso que no mês anterior. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até outubro, apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,1% (-5,8% no mês anterior), interrompendo o perfil de diminuição verificado desde outubro de 2018.

### **Consumo Corrente**

O indicador de consumo corrente estabilizou em setembro, verificando-se esta evolução em ambas as componentes, consumo alimentar e não alimentar.

### **Indicadores Qualitativos**

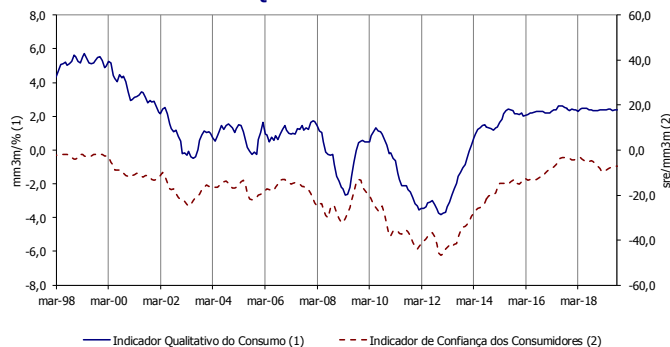
O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho estabilizou em outubro, após ter aumentado em setembro. O indicador de confiança dos consumidores diminuiu ligeiramente em outubro, interrompendo o movimento ascendente verificado nos seis meses precedentes. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores aumentou em outubro.



## Consumo Privado

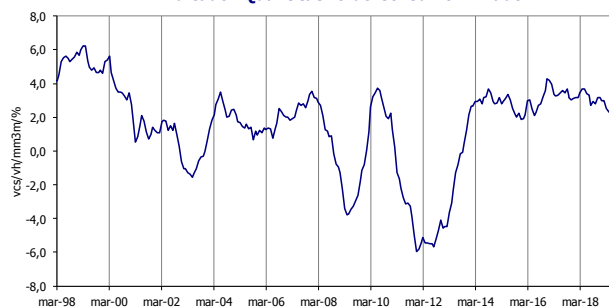
### Gráfico 10

#### Indicadores Qualitativos do Consumo Privado



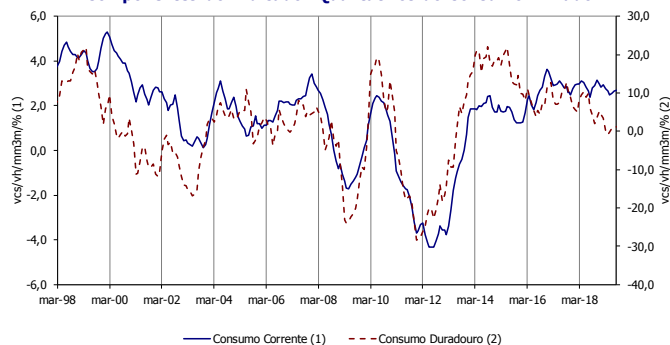
### Gráfico 11

#### Indicador Quantitativo do Consumo Privado



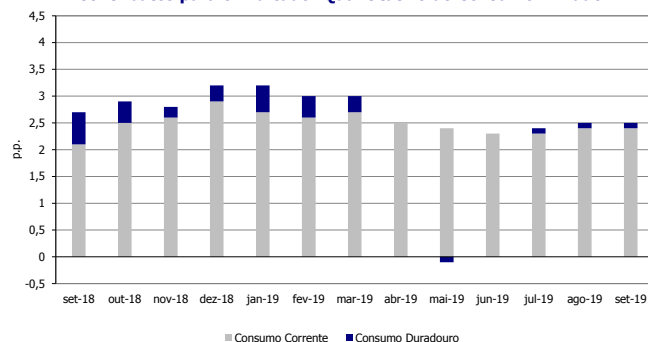
### Gráfico 12

#### Componentes do Indicador Qualitativos do Consumo Privado



### Gráfico 13

#### Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



**Consumo Privado**

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018			2019										
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>Indicadores de Síntese de Consumo Privado</b>																												
Indicador qualitativo	mm3m/%	mar-89	-3,8	dez-12	5,7	abr-99	2,2	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-6,0	dez-11	6,2	mar-99	3,1	3,4	2,9	2,7	3,2	3,0	2,2	2,5	2,9	2,8	3,2	3,2	3,0	3,0	3,0	2,5	2,3	2,2	2,4	2,5	2,5	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-4,3	ago-12	5,3	fev-00	2,6	2,8	2,7	2,4	3,1	2,9	2,5	2,7	2,8	2,9	3,1	3,0	2,8	2,9	2,8	2,6	2,5	2,5	2,7	2,7	-	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-28,4	dez-11	22,0	set-14	8,1	9,3	5,4	6,0	3,7	3,3	-0,2	1,2	4,3	1,9	3,7	5,2	4,5	3,3	0,2	-0,8	-0,2	0,7	0,8	1,2	-	-
<b>Indicadores de Consumo Privado</b>																												
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	mar-11	-10,0	dez-11	5,5	jan-18	2,7	4,1	4,1	2,8	5,0	4,9	5,0	4,7	4,1	4,1	5,0	4,8	4,9	4,9	5,3	5,1	5,0	4,5	4,7	4,7	-	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	mar-90	-12,3	fev-13	17,7	abr-92	-2,6	-2,0	-0,4	-0,7	0,1	1,6	0,5	-	-0,2	-1,5	0,1	1,2	1,6	1,6	1,5	1,0	0,5	1,3	3,0	-	-	
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	3,4	9,8	12,8	12,2	11,8	9,1	13,2	22,0	13,2	11,7	10,5	9,3	9,4	8,7	8,5	8,4	22,6	22,0	22,0	22,1	-	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	mar-91	-4,8	jun-12	69,6	mar-91	5,8	6,9	6,4	6,2	6,5	6,2	7,0	5,8	6,3	5,8	6,5	6,7	6,9	6,2	6,9	6,9	7,0	6,3	5,8	5,8	6,1	-
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (e)	vh/mm3m/%	mar-03	-54,1	fev-12	69,1	mar-10	16,1	7,1	2,8	8,5	-9,8	-6,2	-3,1	-5,8	-1,4	-12,7	-9,8	-3,8	-3,3	-6,2	-7,7	-6,0	-3,1	-4,9	-8,9	-5,8	1,1	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																												
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	nov-97	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-12,1	-5,0	-4,8	-5,0	-6,2	-9,5	-8,3	-7,1	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2	-
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	nov-97	-41,9	mai-13	-0,5	out-99	-11,7	-5,4	-3,5	-3,2	-3,9	-3,6	-3,4	-3,0	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	ago-94	-46,4	mar-09	-0,5	dez-17	-7,9	-2,1	-4,9	-6,9	-5,8	-10,8	-12,2	-10,3	-5,9	-6,6	-5,8	-6,5	-7,3	-10,8	-13,6	-14,6	-12,2	-11,7	-10,7	-10,3	-10,6	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016</b>																												
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-6,4	2011.IV	6,6	1999.I	2,6	2,1	3,1	3,3	3,3	2,5	2,2	-														
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	4,6	1998.I	2,0	1,6	2,3	2,5	2,7	2,0	2,5	-														
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2012.II	5,3	1999.I	2,1	1,3	3,0	3,2	3,4	2,5	2,4	-														
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2011.IV	21,8	1999.I	8,0	9,1	6,1	5,9	3,6	3,2	-0,3	-														
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	3,8	3,1	4,4	0,8	1,3	0,5	0,7	-														
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,8	2002.III	7,0	6,6	6,5	6,4	6,5	6,1	5,9	-														

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2019.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2019.

(e) - Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Investimento

### **Indicador de FBCF**

O indicador de FBCF abrandou em setembro, depois da aceleração registada no mês precedente. A evolução observada no último mês deveu-se ao menor contributo positivo da componente de construção e ao contributo mais negativo da componente de material de transporte. Em sentido contrário, a componente de máquinas e equipamentos registou um contributo negativo menos intenso.

### **Construção**

O indicador de investimento em construção abrandou em setembro, após ter acelerado no mês anterior. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para outubro, desaceleraram. As vendas de varão para betão produzido em território nacional, também já disponíveis para outubro, aceleraram significativamente nos últimos dois meses. O licenciamento para construção de novas habitações registou, em setembro, uma taxa de variação homóloga de 6,9%, após ter apresentado no mês anterior uma diminuição de 2,1%. As apreciações dos empresários do sector da construção e obras públicas sobre a carteira de encomendas recuperaram em outubro, enquanto o saldo das opiniões relativas à atividade corrente da empresa diminuiu entre agosto e outubro, suspendendo o movimento positivo registado desde fevereiro.

### **Máquinas e Equipamentos**

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos registou taxas de variação negativas em agosto e setembro, menos intensa no último mês, na sequência do perfil de abrandamento iniciado em maio. As opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas ao volume de vendas assim como as perspetivas relativas à evolução das encomendas a fornecedores e da atividade futura da empresa recuperaram em outubro. Por outro lado as opiniões sobre a atividade corrente da empresa agravaram-se ligeiramente no último mês.

### **Material de Transporte**

O indicador de investimento em material de transporte registou variações negativas entre julho e setembro, interrompendo um período de crescimento observado desde julho de 2018. As vendas de veículos pesados, já disponíveis para outubro, registaram taxas de variação negativas nos últimos três meses (-6,2%, -10,7% e -7,2% entre agosto e outubro), após cinco meses de elevadas taxas de crescimento. As vendas de veículos comerciais, também já disponíveis para outubro, retomaram no último mês o perfil de variações homólogas negativas que havia sido interrompido em agosto e setembro (taxas de 0,9%, 2,3% e -3,4% entre agosto e outubro).

As importações de material de transporte, apesar do ligeiro abrandamento verificado em agosto e setembro, prolongaram o perfil de elevadas taxas de crescimento registadas desde o início do ano (taxas de 29,5%, 29,3% e 28,3% entre julho e setembro). No último mês, esta evolução resultou do menor contributo da componente de outro material de transporte, continuando, no entanto, a ser a componente que mais contribuiu para as elevadas taxas de crescimento referidas anteriormente.

É importante relembrar, como referido em publicações anteriores, que as elevadas taxas de crescimento das importações de material de transporte (mais precisamente da componente de outro material de transporte) registadas nos últimos meses, de acordo com os dados do comércio internacional que regista o movimento físico dos bens, refletiu em grande medida a entrada de equipamento em regime de locação operacional. No entanto, em Contas Nacionais, a entrada destes equipamentos não é registada como importação nem como investimento, dado que a propriedade económica continua a pertencer à entidade locatária não residente. Da mesma forma, o indicador de investimento em material de transporte, que segue as regras da contabilidade nacional, não inclui equipamentos utilizados de acordo com o regime de locação operacional.

**Investimento**

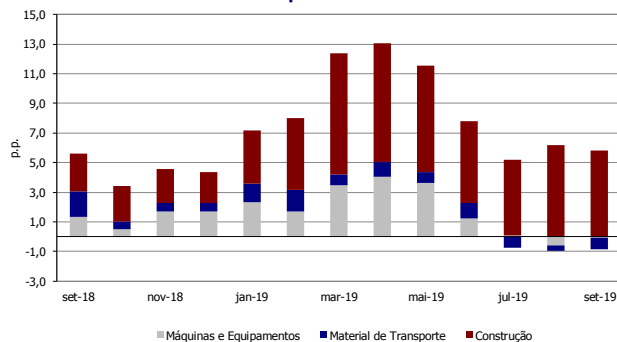
**Gráfico 14**

**Indicador de FBCF**



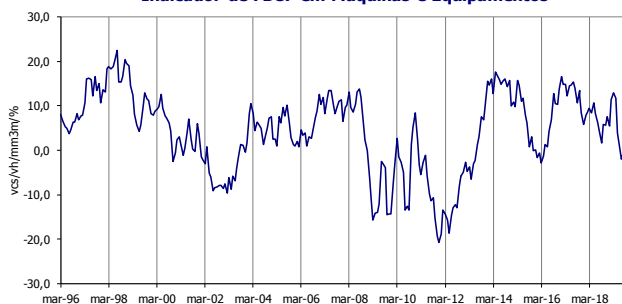
**Gráfico 15**

**Contributos para o Indicador de FBCF**



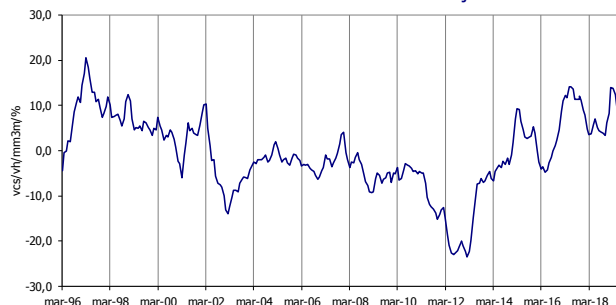
**Gráfico 16**

**Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos**



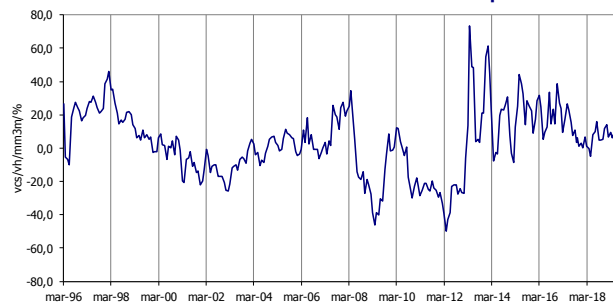
**Gráfico 17**

**Indicador de FBCF em Construção**



**Gráfico 18**

**Indicador de FBCF em Material de Transporte**



## Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019			2018			2019									
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>Indicadores de Síntese de Investimento</b>																												
Indicador de FBCF	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,2	jan-00	19,5	mar-97	3,3	12,1	5,5	5,6	4,3	12,4	7,8	4,9	3,4	4,6	4,3	7,2	8,0	12,4	13,1	11,5	7,8	4,5	5,2	4,9	-	
- Construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,9	jan-00	20,6	mar-97	-1,0	12,2	4,6	4,4	3,4	14,0	9,5	10,0	4,0	3,9	3,4	6,1	8,3	14,0	13,8	12,4	9,5	8,8	10,6	10,0	-	
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-20,7	dez-11	22,5	jul-98	6,0	12,1	7,3	4,3	5,7	11,3	3,9	-0,2	1,7	5,7	5,7	7,5	5,5	11,3	12,9	11,8	3,9	0,4	-2,0	-0,2	-	
- Material de transporte	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-50,0	abr-12	73,6	abr-13	23,7	11,0	5,8	16,0	5,5	6,8	9,8	-6,9	4,8	5,0	5,5	12,0	14,0	6,8	9,5	6,4	9,8	-6,2	-3,0	-6,9	-	
<b>Indicadores de Investimento</b>																												
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-91	-37,5	mar-13	26,4	jan-00	-2,7	13,3	4,7	3,6	7,1	24,4	10,9	16,5	3,4	3,6	7,1	10,5	17,2	24,4	22,4	19,8	10,9	13,3	12,9	16,5	-	
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-95	-44,2	mar-13	66,3	jan-00	5,6	22,2	12,9	7,4	19,9	32,9	13,9	9,0	7,7	20,1	19,9	12,7	26,7	32,9	39,6	27,1	13,9	12,6	7,3	9,0	-	
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	mar-03	-26,3	out-09	21,9	mar-17	7,9	15,6	9,4	5,7	12,4	13,4	8,1	6,5	4,3	9,1	12,4	13,4	12,8	13,4	16,0	15,2	8,1	4,4	1,2	6,5	-	
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-34,7	abr-09	24,4	abr-96	-0,3	4,4	5,5	3,8	1,4	3,9	0,9	2,6	0,8	1,5	1,4	2,3	4,7	3,9	3,1	2,5	0,9	0,1	1,7	2,6	-	
Vendas de veículos comerciais ligeiros (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-66,1	abr-12	75,0	abr-14	13,0	10,6	3,0	5,7	-2,0	0,9	-3,4	2,3	7,3	4,1	-2,0	1,7	-1,8	0,9	-2,4	-0,7	-3,4	-3,3	0,9	2,3	-3,4	
Vendas de veículos pesados (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-59,0	abr-12	101,6	fev-14	24,4	10,1	-2,5	-2,6	-7,6	17,4	24,7	-10,7	11,0	4,7	-7,6	-14,9	-1,2	17,4	24,0	18,3	24,7	13,0	-6,2	-10,7	-7,2	
<b>Indicadores para o Mercado de Habitação</b>																												
Crédito a particulares para compra de habitação	vh/%	dez-98	-4,5	out-16	37,6	jun-99	-3,7	-2,5	-0,8	-0,7	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3	0,3	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,1	-	
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	mar-94	-42,1	mar-13	40,5	mar-17	21,5	20,3	27,0	21,2	37,8	18,1	5,4	6,9	23,9	27,9	37,8	29,6	21,9	18,1	9,9	12,4	5,4	8,2	-2,1	6,9	-	
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	7,1	9,2	10,3	8,5	9,3	9,2	10,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	18,5	20,6	16,6	18,4	9,4	7,6	-6,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,7	2015.I	22,8	22,8	17,5	18,6	9,7	7,5	-6,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,9	2010.I	0,9	9,8	11,6	17,4	7,7	8,4	-9,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	18,7	30,6	24,4	29,1	10,7	12,9	-1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,8	2015.I	27,6	35,6	25,3	28,7	9,7	12,3	-2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-43,9	2012.I	54,3	2013.IV	-3,9	13,8	20,9	30,9	15,0	15,1	-1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Indicadores Qualitativos</b>																												
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	abr-91	-79,8	dez-12	15,9	jan-00	-43,6	-32,9	-22,9	-23,7	-20,4	-19,0	-20,5	-20,3	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,5	mai-12	20,9	jan-00	-19,5	-9,2	-4,3	-3,1	-3,3	-3,9	-1,3	-2,1	-0,5	-2,4	-3,3	-6,0	-4,6	-3,9	-2,4	-1,0	-1,3	-0,7	-1,3	-2,1	-3,4	
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	ago-94	-57,3	nov-11	36,9	mai-97	-7,1	7,7	6,8	3,5	14,6	5,7	-7,8	0,0	3,1	5,2	14,6	20,0	16,1	5,7	-3,2	-9,2	-7,8	-6,2	1,6	0,0	3,3	
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (b)</b>																												
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	2,5	11,5	5,8	6,2	4,8	11,3	7,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	-1,0	12,2	4,6	4,4	3,4	14,0	9,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	3,3	13,0	8,2	6,9	6,4	11,3	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-40,1	2009.II	54,7	2013.IV	23,0	10,7	5,6	16,0	5,5	6,8	9,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	2,6	8,8	6,3	5,6	6,0	6,5	7,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019.

(c) Inclui sistemas de armamento.

(d) Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Procura Externa

### *Indicadores Qualitativos*

O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu entre agosto e outubro, prolongando o movimento descendente iniciado em dezembro de 2017.

### *Exportações de Bens*

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações recuperaram em setembro, passando de uma variação homóloga de -3,6% em agosto para 1,2%.

Em setembro, a evolução das exportações de bens resultou do contributo positivo mais intenso de material de transporte e de bens de consumo. Excecetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de -1,0% em agosto para 3,7% em setembro.

As exportações nominais de bens com destino à AE passaram de um crescimento homólogo de 5,4% em agosto para 8,9% em setembro, enquanto as exportações extracomunitárias registaram uma variação homóloga de -2,3% em setembro, após um decréscimo de 9,8% em agosto.

### *Importação de Bens*

As importações nominais de bens passaram de uma variação homóloga de 0,5% em agosto para 6,3% em setembro.

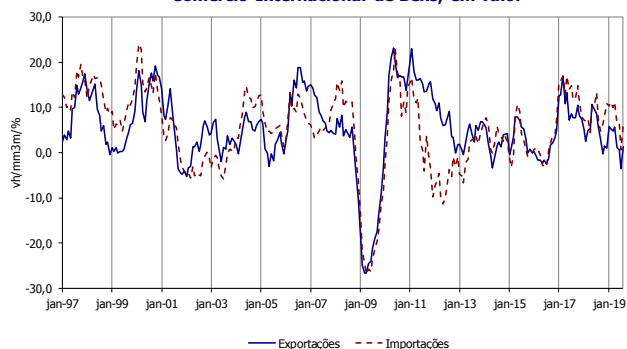
No mês de referência, a aceleração das importações de bens resultou do contributo positivo mais expressivo das importações de combustíveis e de bens intermédios. Excecetuando os combustíveis, as importações de bens registaram uma variação homóloga de 8,2% em setembro (4,6% em agosto).

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 8,9% em setembro, mais 3,5 p.p. que em agosto. As importações extracomunitárias passaram de uma variação de -13,4% em agosto para -3,2% em setembro.



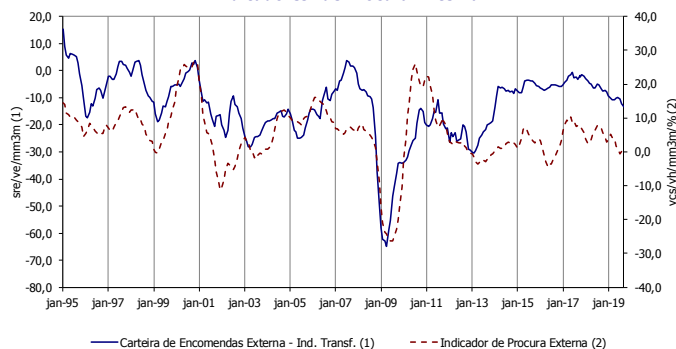
**Gráfico 19**

**Comércio Internacional de Bens, em valor**



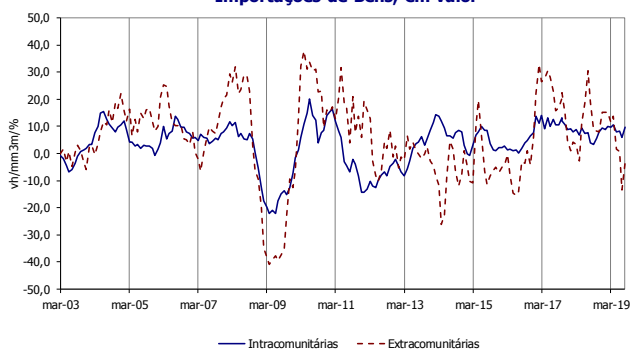
**Gráfico 20**

**Indicadores de Procura Externa**



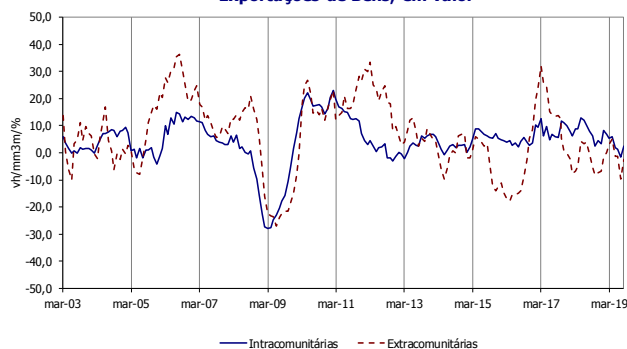
**Gráfico 21**

**Importações de Bens, em valor**



**Gráfico 22**

**Exportações de Bens, em valor**



## Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018			2019									
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
<b>Comércio Internacional de bens (valor)</b>																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,7	mar-09	23,3	out-94	0,8	10,0	5,1	5,8	1,4	5,3	1,1	1,2	3,0	-0,3	1,4	0,9	5,8	5,3	4,7	5,6	1,1	0,6	-3,6	1,2	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-28,9	mar-09	23,4	fev-11	3,8	8,8	7,6	8,2	3,3	7,4	2,1	2,9	5,5	1,8	3,3	2,9	8,0	7,4	5,4	6,1	2,1	1,7	-1,0	2,9	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-24,5	abr-09	37,5	fev-11	-0,8	7,2	6,5	2,6	-1,1	9,9	2,4	5,8	0,0	-4,3	-1,1	2,2	13,1	9,9	4,1	5,3	2,4	1,5	1,0	5,8	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-31,5	abr-09	25,4	mai-10	5,0	7,2	5,8	6,6	4,0	4,4	-3,4	-0,9	3,1	2,6	4,0	3,3	5,5	4,4	1,6	-0,1	-3,4	-3,3	-4,7	-0,9	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-27,0	jun-09	36,4	ago-06	-8,2	14,3	-3,0	-0,5	-7,4	0,0	-1,4	-2,3	-5,4	-8,4	-7,4	-6,7	-2,0	0,0	3,2	5,0	-1,4	-1,4	-9,8	-2,3	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,8	abr-09	25,5	fev-94	1,8	13,5	8,1	7,5	8,0	11,3	6,4	6,3	4,8	6,3	8,0	10,8	10,3	11,3	10,0	11,2	6,4	6,3	0,5	6,3	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-22,0	jun-09	18,5	jun-10	3,6	11,7	7,4	3,7	7,9	10,0	7,2	8,9	3,5	5,5	7,9	9,3	8,8	10,0	9,4	9,7	7,2	7,6	5,4	8,9	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-30,7	fev-12	50,1	fev-11	7,1	15,4	9,3	6,6	9,5	7,9	5,8	1,4	4,2	6,2	9,5	10,1	11,4	7,9	11,6	9,7	5,8	-1,8	-6,5	1,4	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-21,0	abr-09	18,6	jun-04	2,1	10,6	5,3	2,7	4,9	4,9	1,4	5,4	3,9	3,9	4,9	2,5	2,6	4,9	5,8	4,6	1,4	1,8	1,3	5,4	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-41,0	abr-09	37,9	abr-10	-3,9	21,2	10,6	19,0	8,1	15,3	1,7	-3,2	8,9	8,2	8,1	15,2	15,1	15,3	11,6	13,8	1,7	0,8	-13,4	-3,2	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	mar-95	56,6	dez-99	85,9	mai-13	81,5	78,9	76,7	76,5	73,0	75,1	74,2	72,9	74,9	74,6	73,0	71,9	74,5	75,1	75,4	75,3	74,2	74,6	72,2	72,9	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	mar-91	-26,3	jul-09	26,6	out-00	-0,7	8,2	5,0	7,2	4,4	5,2	1,7	-	7,1	5,7	4,4	2,9	3,6	5,2	4,4	4,1	1,7	1,0	-0,5	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/ve/mm3m	mar-87	-64,9	abr-09	15,4	jan-95	-6,1	-2,2	-5,7	-5,3	-7,2	-10,3	-10,1	-12,2	-6,6	-7,5	-7,2	-7,8	-9,2	-10,3	-10,8	-10,6	-10,1	-10,0	-10,3	-12,2	-13,3
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/ve/mm2t	jan-87	-35,3	abr-09	48,5	out-87	6,2	8,9	3,2	3,0	1,5	4,4	4,2	0,7													
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2009.I	16,7	2006.III	4,4	8,4	3,8	2,8	0,8	3,1	1,5	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-21,9	2009.I	17,1	1996.II	4,3	6,1	3,6	3,6	-0,3	3,4	2,7	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,6	2009.II	20,9	2006.IV	4,8	13,7	4,4	1,1	3,4	2,5	-0,9	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2009.I	16,7	1998.II	5,0	8,1	5,8	4,6	4,2	7,0	4,8	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-17,4	2009.I	17,4	1998.II	5,0	8,3	5,7	4,5	2,9	6,9	4,6	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,7	2012.III	23,6	1998.I	5,0	7,2	6,5	5,4	11,0	7,4	5,5	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-21,3	2009.I	22,0	2006.III	2,7	11,6	6,0	6,2	2,3	3,5	2,6	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,5	2009.I	21,9	2006.III	1,2	9,3	5,7	7,0	1,5	3,8	3,3	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-12,2	2009.II	24,1	2006.IV	6,7	17,2	6,6	4,5	4,0	3,1	1,3	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-22,5	2009.II	18,0	2010.II	1,7	12,2	8,3	8,8	6,6	7,1	6,1	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,7	2009.II	20,3	2010.II	0,9	12,8	8,3	9,0	5,4	6,8	5,7	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,8	1999.I	33,3	1998.I	5,6	9,4	8,6	8,0	13,2	9,1	7,9	-													
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	-3,0	2,9	2,1	3,2	1,8	0,3	0,6	-													
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,2	2011.I	-3,9	4,1	2,5	4,3	2,4	-0,1	1,1	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	1,1	1,0	0,1	0,0	-1,1	-0,6	-0,8	-													

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2016 e 2017- dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).

## Mercado de Trabalho

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego situou-se em 6,1% no 3º trimestre de 2019, diminuindo 0,2 p.p. face ao trimestre anterior e 0,6 p.p. relativamente ao período homólogo de 2018. O número de desempregados registou uma diminuição homóloga de 8,3%, uma redução mais intensa que a verificada no 2º trimestre (variação de -6,6%). Esta evolução resultou principalmente da redução da população desempregada há menos de 12 meses (-12,6%), embora na população desempregada há 12 ou mais meses também se tenha observado uma diminuição (-4,4%).

### *Inquérito ao Emprego*

No 3º trimestre de 2019, o crescimento homólogo do emprego total manteve-se em 0,9%, refletindo o aumento verificado no ramo dos Serviços (variação homóloga de 2,2%), que mais que compensou a diminuição verificada nos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pescas e da Construção (-8,7% e -0,8%, respetivamente). No ramo da Indústria a variação homóloga do emprego foi nula. A população ativa registou um crescimento homólogo de 0,3% (0,4% no 2º trimestre).

### *Indicadores de Síntese*

Em setembro, o indicador de emprego dos ICP apresentou um crescimento homólogo idêntico ao do mês anterior (1,5%).

O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego diminuiu em setembro e outubro.

### *Serviços*

Em setembro, a variação homóloga do indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) manteve-se em 1,8%.

O saldo das perspetivas de emprego nos serviços diminuiu em setembro e outubro, após ter atingido em agosto o máximo da série. No comércio, as expectativas de emprego agravaram-se em outubro pelo terceiro mês consecutivo.

### *Indústria*

Em setembro, o indicador de emprego na indústria apresentou um crescimento homólogo de 0,6% (variação de 0,4% agosto).

O saldo das perspetivas de emprego na indústria recuperou em setembro e outubro, interrompendo o movimento descendente iniciado em maio.

### *Construção e Obras Públicas*

O indicador de emprego da construção e obras públicas tem vindo a desacelerar nos últimos quatro meses, apresentando em setembro uma variação de 1,9% (2,1% em julho).

O saldo das expectativas de emprego na construção aumentou em outubro, depois do agravamento verificado no mês anterior.

### *Consumidores*

O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego aumentou entre agosto e outubro, depois da diminuição verificada entre abril e julho.

### *Centros de Emprego - IEFP*

Em setembro, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego apresentaram um crescimento homólogo de 0,1%, depois de terem diminuído 3,4% no mês anterior. O desemprego registado ao longo do mês apresentou uma diminuição homóloga de 3,3%, menos acentuada que a registada no mês anterior (variação de -4,5%).

### *Remunerações Médias*

Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social registaram uma variação homóloga de 3,0% em setembro, depois de ter estabilizado nos quatro meses anteriores em 3,5% (2,8% em setembro de 2018).

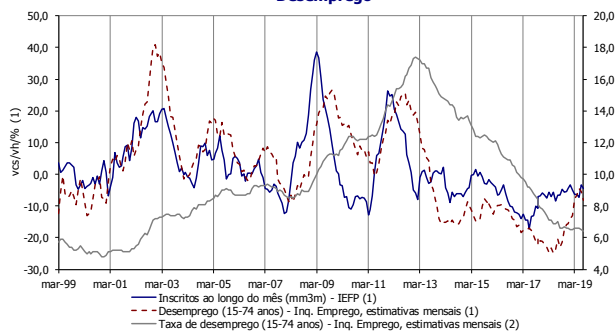
### *Índice de Custo do Trabalho*

O Índice de Custo do Trabalho (por hora efetivamente trabalhada), ajustado de dias úteis, registou um crescimento homólogo de 5,0% no 3º trimestre de 2019 (variação de 0,5% no trimestre anterior). As componentes dos custos do trabalho, custos salariais e outros custos, cresceram em termos homólogos 5,0% e 4,8%, respetivamente. O comportamento do ICT refletiu um crescimento homólogo de 4,2% do custo médio por trabalhador e uma variação de -0,6% das horas efetivamente trabalhadas por trabalhador (3,2% e 2,7% no 2º trimestre, pela mesma ordem).

## Mercado de Trabalho

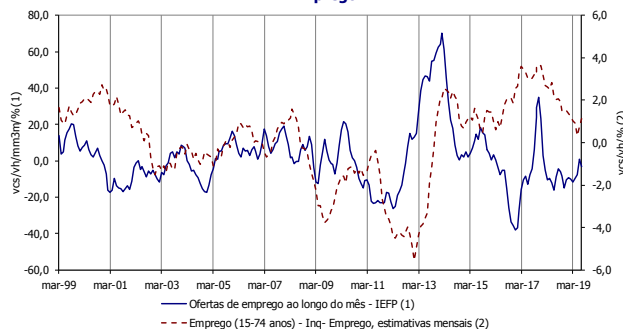
### Gráfico 23

**Desemprego**



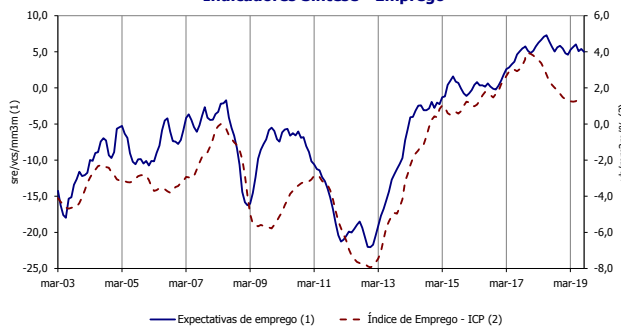
### Gráfico 24

**Emprego**



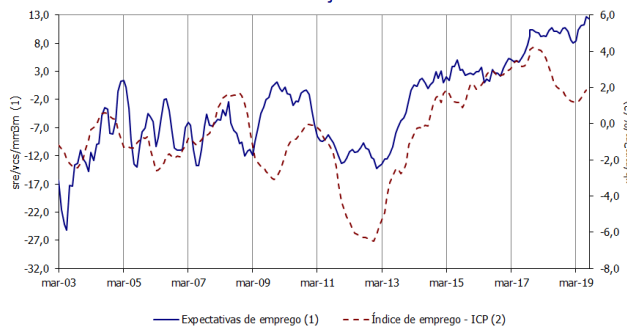
### Gráfico 25

**Indicadores Síntese - Emprego**



### Gráfico 26

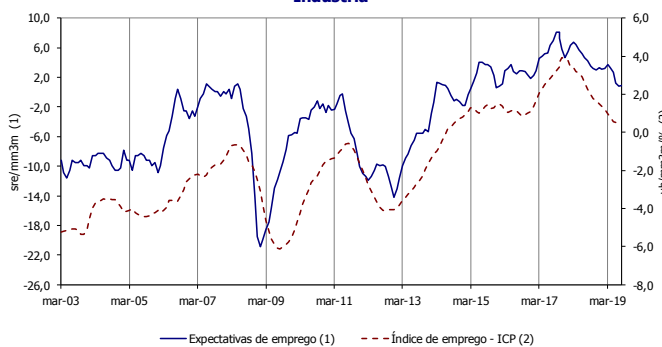
**Serviços \***



\* Índice de emprego – ICP inclui o comércio a retalho

### Gráfico 27

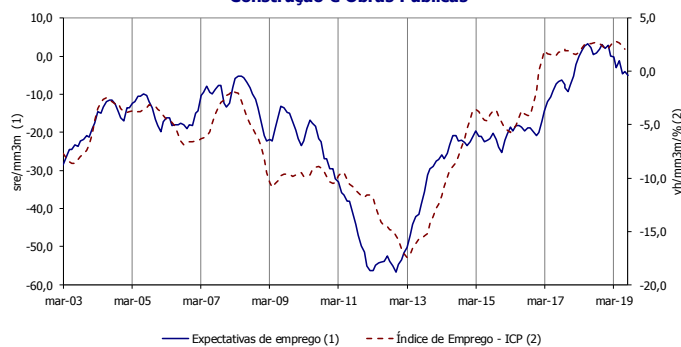
**Indústria \*\***



\*\* Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

### Gráfico 28

**Construção e Obras Públicas**



**Mercado de Trabalho**

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês														
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018			2019											
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out		
<b>Inquérito ao Emprego (a)</b>																													
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.II	17,5	2013.I	11,1	8,9	7,0	6,7	6,7	6,8	6,3	6,1															
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-23,7	2018.II	49,3	2002.IV	-11,4	-19,2	-20,9	-20,6	-17,3	-13,8	-6,6	-8,3															
Emprego total	vh/%	1999.I	-5,0	2013.I	3,5	2017.IV	1,2	3,3	2,3	2,1	1,6	1,5	0,9	0,9															
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,1	4,3	2,7	2,3	1,2	0,8	0,5	0,9															
População ativa	vh/%	1999.I	-2,3	2013.III	2,3	2000.IV	-0,3	0,8	0,3	0,2	0,1	0,3	0,4	0,3															
<b>Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b)</b>																													
Taxa de desemprego (15-74 anos)	vcs/%	fev-98	4,8	nov-00	17,4	jan-13	11,2	9,0	7,1	7,0	6,7	6,5	6,6	6,4	6,6	6,7	6,6	6,6	6,5	6,5	6,6	6,6	6,6	6,5	6,4	6,6	6,6	6,6	-
Número de desempregados (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-24,8	jun-18	40,9	dez-02	-11,4	-19,2	-20,9	-20,4	-17,4	-14,1	-6,5	-8,2	-21,5	-17,4	-15,9	-15,6	-14,1	-13,0	-7,6	-6,5	-4,5	-5,5	-8,2	1,1	-	-	
Emprego total (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-5,5	jan-13	3,6	dez-17	1,4	3,3	2,3	2,0	1,5	1,4	0,9	1,1	1,9	1,5	1,5	1,5	1,4	1,2	1,0	0,9	0,3	0,7	1,1	1,0	-	-	
<b>Índice de Emprego - ICP</b>																													
Total	vh/mm3m/%	mar-01	-7,9	dez-12	3,9	dez-17	1,5	3,2	2,6	2,2	1,7	1,3	1,3	1,5	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	-	-	
- Indústria	vh/mm3m/%	mar-01	-6,1	ago-09	3,9	dez-17	1,1	3,0	2,6	2,3	1,6	1,2	0,5	0,6	2,0	1,8	1,6	1,5	1,4	1,2	1,0	0,8	0,5	0,5	0,4	0,6	-	-	
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	mar-01	-17,5	mar-13	5,6	jan-02	-4,0	1,8	2,3	2,7	2,4	2,5	2,6	1,9	2,8	2,6	2,4	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,6	2,4	2,1	1,9	-	-	
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	mar-01	-6,5	dez-12	4,3	mar-01	2,6	3,5	2,7	2,0	1,6	1,2	1,4	1,8	1,9	1,8	1,6	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2	1,4	1,7	1,8	1,8	-	-	
<b>Centros de Emprego - IIEFP</b>																													
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-20,2	mai-90	43,7	jun-93	-8,0	-11,8	-6,3	-6,6	-5,4	-4,9	-7,2	-3,3	-4,6	-5,6	-5,4	-4,5	-3,2	-4,9	-6,3	-6,4	-7,2	-3,3	-4,5	-3,3	-	-	
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-37,9	dez-16	70,0	fev-14	-17,2	-0,5	-9,3	-4,3	-15,0	-10,3	-7,8	0,1	-5,9	-8,3	-15,0	-10,4	-9,4	-10,3	-11,7	-9,6	-7,8	0,7	-3,4	0,1	-	-	
<b>Indicadores Qualitativos</b>																													
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	mar-03	-22,0	dez-12	7,3	jul-18	0,3	4,2	6,1	5,7	5,8	4,6	6,0	5,0	5,0	5,6	5,8	5,5	4,8	4,6	5,3	5,7	6,0	5,1	5,4	5,0	4,9	-	
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	mar-03	-20,9	jan-09	8,1	out-17	2,6	5,9	4,8	4,2	3,0	3,3	2,7	1,0	3,5	3,2	3,0	3,3	3,1	3,3	3,7	3,3	2,7	1,2	0,8	1,0	1,3	-	
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-19,2	-9,7	1,0	0,4	3,1	0,1	-1,1	-5,0	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-	
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	set-97	-27,2	nov-12	18,9	set-97	1,7	3,4	3,0	2,3	2,0	2,3	4,2	1,6	0,9	1,6	2,0	1,6	1,4	2,3	4,1	4,0	4,2	3,1	2,3	1,6	0,9	-	
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-25,2	jun-03	12,7	ago-19	2,7	7,0	10,1	10,0	10,8	8,0	11,1	12,3	9,7	10,7	10,8	10,2	8,5	8,0	8,5	10,4	11,1	11,3	12,7	12,3	11,9	-	
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	nov-97	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	5,3	-13,2	-10,9	-7,5	-5,4	0,0	-3,7	-1,2	-6,1	-5,3	-5,4	-4,2	-2,5	0,0	-0,7	-1,6	-3,7	-4,0	-3,1	-1,2	1,0	-	
<b>Remunerações</b>																													
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	mar-02	-1,5	fev-14	4,8	dez-02	1,6	1,9	2,9	2,8	4,4	3,4	3,5	3,0	2,6	4,2	4,4	4,6	3,1	3,4	3,6	3,5	3,5	3,5	3,5	3,0	-	-	
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (c)</b>																													
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	3,6	6,0	5,4	5,6	5,4	5,5	5,4	-															
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	5,2	2001.II	0,8	2,1	2,4	2,0	2,4	2,5	2,7	-															

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente compatibilizadas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017- dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019.

## Preços

### **IPC**

A variação homóloga do IPC foi 0,0% em outubro, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior. Nas classes com contributos positivos para a taxa de variação homóloga do IPC salientam-se as de "Bens e serviços diversos" e de "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas", com variações homólogas de 1,5% e 0,5%, respetivamente (1,6% e -0,1% em setembro). Nas classes com contribuições negativas destacam-se as de "Vestuário e calçado", de "Comunicações" e de "Transportes", com variações homólogas de -1,8%, -3,9% e -0,5% (-1,5%, -3,9% e 0,3% no mês anterior).

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi 0,4% em outubro, 0,1 p.p. inferior à registada no mês precedente.

Nos últimos quatro meses, a componente de bens do IPC apresentou uma variação homóloga de -0,7% (-0,3% em junho). Por sua vez, a componente de serviços registou uma taxa de 1,0% em outubro (0,8% em agosto e setembro).

### **IPC de Bens e Serviços**

A variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em -0,1% em outubro (taxa nula no mês anterior), enquanto a componente de serviços apresentou uma taxa de 1,2% nos últimos dois meses (1,3% em agosto).

### **Indicador de Inflação Subjacente**

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou uma variação homóloga de 0,3% em outubro (0,2% nos dois meses anteriores). A taxa de variação média nos últimos doze meses deste indicador estabilizou em 0,5% (0,6% em julho e agosto).

### **IHPC**

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de -0,1% em outubro (-0,3% no mês precedente). Este resultado foi inferior em 0,8 p.p. à taxa do IHPC da AE (inferior em 1,1 p.p. em agosto e setembro).

A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em 0,4% (0,5% no mês anterior), inferior em 0,9 p.p. à taxa do IHPC da AE (o mesmo diferencial verificado desde julho).

### **Indicadores Qualitativos**

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu entre abril e outubro, depois do movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. O saldo das perspetivas de evolução futura dos preços diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado entre março e julho.

Em outubro, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou no comércio e, de forma ténue, na indústria transformadora, tendo estabilizado nos serviços e diminuído na construção e obras públicas.

### **IPPI**

O índice de preços na produção da indústria transformadora registou em outubro uma taxa de variação homóloga de -0,8%, menos 0,5 p.p. que no mês anterior. Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de -0,5% no mês de referência, 0,2 p.p. inferior à observada em setembro.

### **Índice Cambial Efetivo**

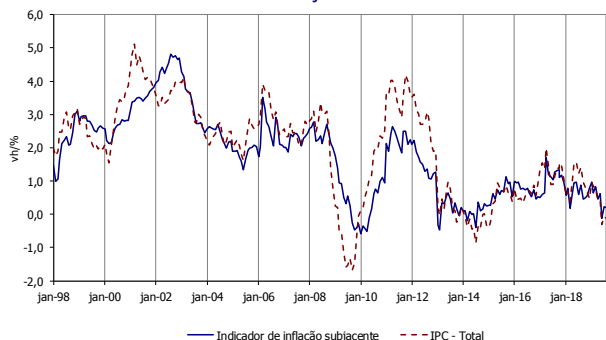
O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação em cadeia de -0,2% em setembro (0,2% em agosto). Em termos homólogos, este índice registou uma taxa de variação de -0,5% (-0,2% no mês anterior).



## Preços

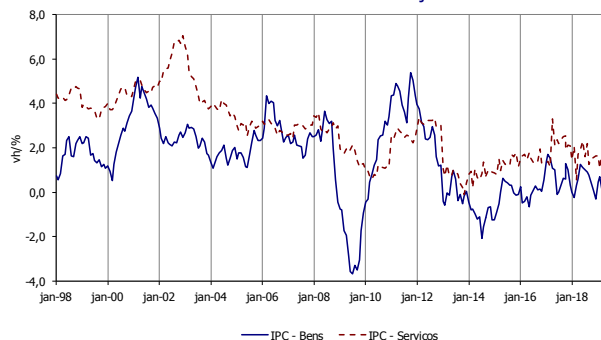
### Gráfico 29

Índice de Preços no Consumidor



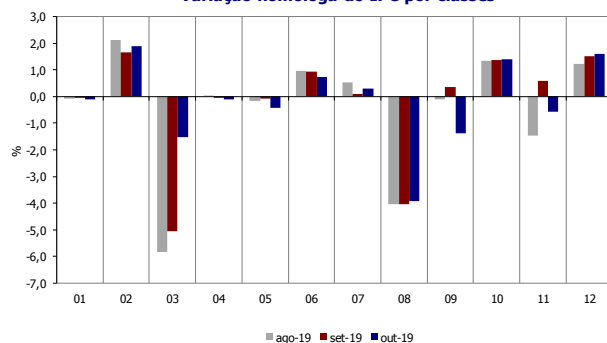
### Gráfico 30

IPC de Bens e de Serviços



### Gráfico 31

Variação homóloga do IPC por classes

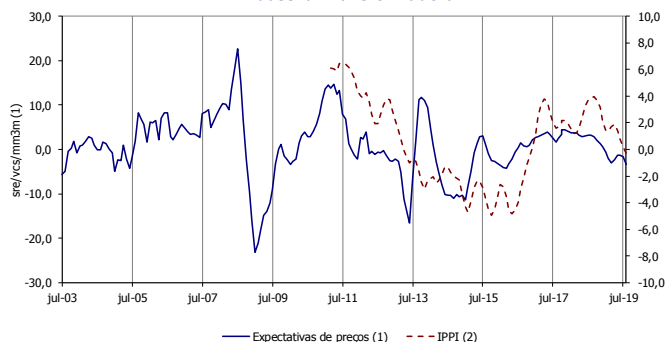


**Classes**

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

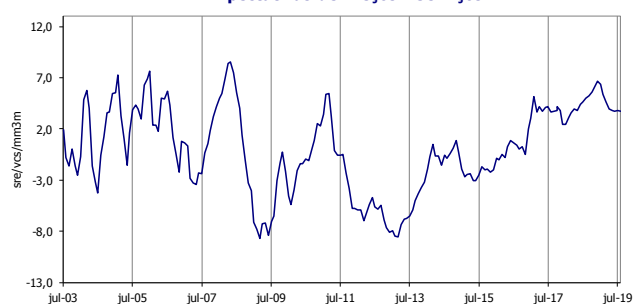
### Gráfico 32

Indústria Transformadora



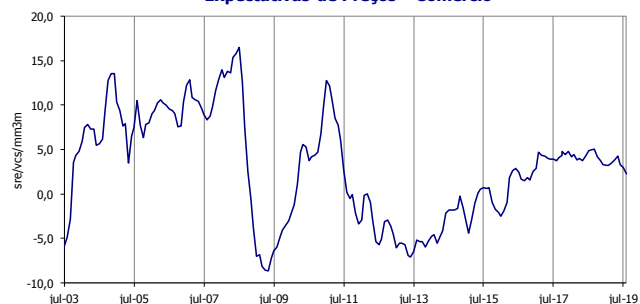
### Gráfico 33

Expectativas de Preços - Serviços



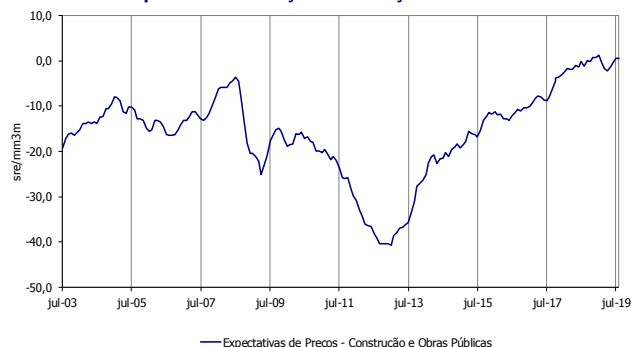
### Gráfico 34

Expectativas de Preços - Comércio



### Gráfico 35

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



## Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018			2019									
										III	IV	I	II	III	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
<b>Preços no consumidor</b>																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	0,6	1,4	1,0	1,4	0,8	0,8	0,5	-0,2	1,0	0,9	0,7	0,5	0,9	0,8	0,8	0,4	0,4	-0,3	-0,1	-0,1	0,0
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,0	0,9	0,5	1,0	0,4	0,3	-0,1	-0,7	0,8	0,4	0,1	-0,3	0,5	0,7	0,1	0,0	-0,3	-0,7	-0,7	-0,7	-0,7
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	1,5	2,1	1,7	2,0	1,4	1,4	1,4	0,6	1,3	1,5	1,6	1,6	1,6	1,1	1,8	1,0	1,5	0,3	0,8	0,8	1,0
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	0,6	1,6	1,2	1,8	0,8	0,8	0,6	-0,3	0,8	0,9	0,6	0,6	0,9	0,8	0,9	0,3	0,7	-0,7	-0,1	-0,3	-0,1
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,7	1,1	0,7	0,8	0,5	0,8	0,6	0,1	0,4	0,5	0,6	0,8	1,0	0,7	0,8	0,5	0,6	-0,1	0,2	0,2	0,3
<b>Preços na Produção Indústria Transformadora</b>																											
Índice total	vh/mm3m/%	mar-11	-5,0	out-15	6,4	jun-11	-2,6	2,5	2,7	3,9	3,1	1,3	1,4	-0,3	3,9	3,7	3,1	2,1	1,4	1,3	1,7	1,9	1,4	0,8	0,2	-0,3	-0,8
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	mar-11	-1,3	set-14	3,8	mar-11	-0,5	1,0	1,9	2,2	1,9	1,4	0,7	-0,5	2,1	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4	1,2	1,0	0,7	0,3	-0,1	-0,5	-0,8
<b>Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços</b>																											
Consumidores	sre/vcs/mm3m	nov-97	-5,8	jul-09	57,8	nov-11	4,9	7,1	15,0	15,1	14,7	10,8	13,2	12,8	14,9	16,1	14,7	12,6	10,4	10,8	11,0	12,6	13,2	13,5	13,2	12,8	12,1
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-23,2	jan-09	27,5	nov-90	-0,5	3,4	2,8	3,2	1,2	-2,0	-1,3	-3,4	2,9	2,0	1,2	0,7	-0,7	-2,0	-3,1	-2,4	-1,3	-1,3	-1,7	-3,4	-3,2
Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-40,8	jan-13	6,7	jan-01	-11,5	-6,7	-0,8	-1,1	0,7	-0,2	-1,3	0,5	0,1	0,0	0,7	0,7	1,2	-0,2	-1,7	-2,3	-1,3	-0,4	0,6	0,5	-0,3
Comércio	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mai-09	16,5	jul-08	1,5	4,2	4,2	5,0	3,8	3,2	4,3	2,3	5,0	4,2	3,8	3,3	3,2	3,2	3,4	3,9	4,3	3,3	3,0	2,3	2,7
Serviços	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mar-09	8,5	mai-08	0,6	3,8	4,5	5,0	6,1	5,4	3,8	3,7	5,3	5,6	6,1	6,6	6,4	5,4	4,7	3,9	3,8	3,7	3,8	3,7	3,7
<b>Câmbios</b>																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	mar-01	-4,3	abr-15	3,6	mai-03	1,0	0,7	0,6	0,2	0,0	-0,6	-0,2	-0,4	0,0	0,0	-0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,7	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	-0,5	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,4	2002.III	1,7	1,5	1,6	1,6	1,4	1,8	1,2	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,0	1,6	1,3	1,4	1,5	1,4	1,0	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019.

## Siglas, Notas e Fontes

### SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível  
% Percentagem

### SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
AE	Área Euro (18)	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	mm3m	Média móvel de 3 meses
BCE	Banco Central Europeu	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
BdP	Banco de Portugal	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm12m	Média móvel de 12 meses
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	Neg.	Negócios
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	Prov.	Provisório
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>	p.p.	Pontos percentuais
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
Equip.	Equipamento	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FOB	<i>Free on Board</i>	SRE	Saldo de Respostas Extremas
ICP	Indicadores de Curto Prazo	Transf.	Transformadora
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	UE	União Europeia (28)
IES	Informação Empresarial Simplificada	va	Varição anualizada
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vc	Varição em cadeia
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
Ind.	Indústria	ve	Valores efetivos
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vh	Varição homóloga
Inv.	Investimento	vol.	Volume
IPC	Índice de Preços no Consumidor		
IPI	Índice de Produção Industrial		
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora		

### NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

### Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2010, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2013 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN). *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2010=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

## Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), SRE das opiniões dos empresários sobre a procura interna na indústria transformadora (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), pedidos de emprego por parte de desempregados, ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria na União Europeia sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil),* corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

### Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco,* inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento.* Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão.* Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas.* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor).* Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs).* Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor.* Valores mensais provisórios para 2018 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura.* Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa.* Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem.* Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos)*. As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês  $m$  corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados  $m-1$  e  $m$  e uma projeção para o mês  $m+1$ . Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100)* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2011. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IIEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego*. Fonte: IIEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego*. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IIEFP. Fonte: INE e IIEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2011). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial*. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador*. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

## Preços

- *Índices de Preços no Consumidor*. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços*. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100)*. Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente*. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora*. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal*. Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2011, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado*, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.